

APLICAÇÃO DO PROGRAMA 5S EM UMA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR

OLIVEIRA, S.^[1]; BAINY, E.M.^[2]

A metodologia 5S, originada no Japão, é um programa da gestão da qualidade que visa criar ambientes de trabalho mais organizados, eficientes, seguros e produtivos para melhoria contínua. É composta pelos princípios de *Seiri* (utilização), *Seiton* (organização), *Seiso* (limpeza), *Seiketsu* (padronização) e *Shitsuke* (disciplina). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de implementação do Programa 5S em uma agroindústria de laticínios familiar localizada no Território Cantuquiriguaçu, Paraná. A produtora manifestou interesse em adotar programas de melhoria durante a participação em um Curso de Produção de Queijo Colonial Artesanal, organizado pelo IDR-PR/Emater em parceria com a UFFS em novembro de 2022. A empresa, que possui uma equipe composta por três membros da família com ensino médio, produz queijos e outros derivados do leite a partir de 450 litros de leite, em uma agroindústria construída em 2020. O estudo de implantação foi realizado entre os meses de janeiro a março de 2024 com visitas *in loco* e reuniões para conhecer a agroindústria, acompanhar a produção desde o início da primeira ordenha, aplicar uma ferramenta de diagnóstico inicial do 5S, realizar registros fotográficos antes do 5S e definir o plano de ação e cronograma para cada Senso em conjunto com a equipe, sendo a bolsista a líder da equipe sob a orientação da docente responsável pelo projeto. Na primeira visita foi realizada uma reunião com os proprietários da agroindústria para destacar os benefícios do 5S e sanar dúvidas. A nota do diagnóstico inicial foi 2,7 e o local ficou classificado entre “Regular” e “Bom” na escala utilizada. Em abril de 2024 teve o início da implementação do Programa 5S com previsão de conclusão em setembro de 2024. Antes de cada etapa do programa, realizavam-se reuniões com os proprietários para esclarecer os objetivos de cada ação, os benefícios previstos e melhoria das atividades para o estabelecimento. Todo o processo foi conduzido de acordo com um cronograma previamente estabelecido que foi revisado para ajustar à realidade da implementação. No 1º Senso (Utilização) teve remoção de materiais sem utilização, em excesso ou desnecessários. No 2º Senso (Organização), os materiais necessários foram organizados para otimizar o processo e materiais de identificação foram desenvolvidos e fixados na agroindústria conforme as necessidades do local, visando a fornecer meios para contribuir para uma melhor padronização dos produtos e a melhoria do fluxo dos processos produtivos. No 3º Senso (Limpeza), ocorreu uma limpeza fina de locais identificadas na 2ª auditoria. No 4º Senso (Padronização), materiais educativos (cartaz para lavagem das mãos, tabela de diluição, entre outros) estão em fase de

elaboração. Após o 5º Senso (Autodisciplina) previsto para conclusão em setembro será realizada uma auditoria final para avaliação da evolução da implementação do Programa 5S na agroindústria, reunião com os proprietários e entrega de plano de ação com ações de longo prazo e sugestões de trabalhos futuros. Os resultados demonstraram que o Programa 5S é eficiente e melhorou o ambiente de trabalho, a eficiência do processo produtivo, o que pode melhorar a qualidade dos produtos.

Palavras-chave: gestão da qualidade; metodologia *lean*; queijaria.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária e Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (FA-SETI) – Bolsa PIBEX

[1] Simone de Oliveira. Estudante. Bolsista. Curso de Engenharia de Alimentos.
monyoliveira89@gmail.com.

[2] Eduarda Molardi Bainy. Docente. Curso de Engenharia de Alimentos.
eduarda.bainy@uffs.edu.br.